

GAZETA JOAQUINENSE

ASSIGNATURAS	COLLABORADORES DIVERSOS	REDACÇÃO
Anno 68000 Semestre 33500 Publicações alheias, mediante ajuste	—(S)— REDACTOR—Cyrillo Vieira	Rua Coronel Manuel J. Piato Publica se nos dias 5, 15 e 25

Gazeta Joaquinense

GATUNOS E DESORDEIROS

Houve em S. Joaquim, uma época em que grupos de desordeiros e gatunos requintados, perambulavam pelo Município inteiro, cometendo as mais horripilantes correrias e gatunagens. Depois, graças aos esforços e energia das nossas autoridades foram cessando esses abusos, a ponto de julgarse que haviam sido extirpados esses grupos de verdadeiros saqueadores.

O alheio era respeitado e nossos habitantes ruraes entregavam-se descuidados e calmos aos seus labores quotidianos. Infelizmente essa época de relativa felicidade durou pouco. E presentemente essa caterva de corrompidos por se novamente em evidencia e de todos os cantos do Município chegam nos queixas e pedidos de providencias de por um paradeiro á esses factos deprimentes que muito acerbamente depõem contra os nossos fóros de povo civilizado e progressista.

Temos informações seguras de que uma quadrilha de gatunos, aproveitando-se da ausencia do Sr. Cel. Manoel José Pereira, tentou por diversas vezes em pleno dia assaltar a casa daquelle nosso amigo no que foi impedida pela força que para ali havia seguido em companhia do Sr. commissario de policia, nosso zeloso amigo Capm. P. Vidoro dos Santos.

É um acontecimento grave que merece a attenção das autoridades competentes. Temos tambem certas informações de que no Urubity é o paradeiro de diversos individuos processados, que ali se abrigam da acção da justiça. Reconhecemos a boa intenção do Sr. commissario de policia, porem

não pode nos mais exigir dessa autoridade, devido a exiguidade da força de que dispõe. Não seria errado vir ao menos temporariamente para aqui, um pequeno reforço para que possamos pôr termo ás espezteiras dos nossos gatunos e desordeiros.

**

A INTRIGA

Monstros não é só nas profundezas do mar que os ha.

No seio da floresta virgim, nas grutas e inhospitas montanhas, na alameda dos tremedoes, nas aguas infectadas do pantano, sob os arbores do sol tropical, ou no gelo dos pólos, por toda parte se encontram

Nenhum porém de todos esses, com que a força creadora nos asombra é tão hediondo, tão terrivel, tão perigoso, como os que se amulam e se revolvem no coração humano. Um do numero destes é a intriga. O intrigante é uma peste viva, ambulante assassina, um monstro de multiplo caracter e multiplos talentos, sagaz, astuto, insinuativo, lisonjeiro, diplomata, hypocrita, amigo dedicado, a apparencia alma de Iscariotes na realidade e quanto mais tudo isso elle é, tanto mais consummado artista é de discordias, desavenças e desgraças.

Ai daquelle que se deixa suggestivo, honrar ao som de sua melliflua palavra.

Imaginae corações entrelaçados na mais doce harmonia na mais puro amor na mais santa fé, e de repente esse monstro tem uma com va lha magica e pode tu o isso transformar em odio e sede de vingança e sangue.

Si esse miseravel esse inimigo da paz e da ordem e tiver pe-

se vos um kilometro affastai—voelle trez ou quatro kilometros mais.

Rabello SYSTEMA

Realizou se sabbado 6 do corrente, em casa do Sr. Luiz F. de Oliveira a audiencia para a inspeccão dos trabalhos technicos da divizão da fazenda Etuncin do Meio requerida pelo coronel Fortunato Henrique de Oliveira e Sr. João Pereira de Camargo havendo previamente seguido para o local designado o mercetissimo Sr. Juiz de Direito da Comarca e mais pessoal do foro.

D. MARIA C. DO AMARAL

Após longo padecer entregou sua alma ao Creador, no dia 25 de Fevereiro, a Exma. senhora D. Maria C. do Amaral, virtuosa esposa do nosso amigo Sr. Antonio Cavalheiro do Amaral. A extinta era uma senhora de peregrinas virtudes, callando o seu passamento no coração de todos que a conheciam.

O enterro da desditosa senhora realisou-se no dia seguinte ás 2 horas da tarde, sendo o feretro acompanhado por representantes de todas as classes Sociaes.

A familia da inditosa morta as demonstrações de nosso profundo pesar;

GAZETA JOAQUINENSE

SECCAO OFFICIAL
Expediente do Municipio
A Administracao do Cel. Cozari
Joquim do Amarante, Superinten-
dente Municipal

Dia 2 de Janeiro de 1909

Requerimentos despachados

Lourenço Evaristo Maciel, Fran-
cisco Rosalino Borges, Liberato
Henrique Teixeira e outros em nu-
mero de 64

1. Desp. c. o. — Ao Sr. In'ender
te do 2. Districto de Paz, para in-
formar

Dia 7

Foram nesta data sancionadas
as leis nos. 7 e 8 de 2 do corrente
mez, aquella que regularisa os fa-
pumes entre propriedades rurais
e esta que authorisa o superinten-
dente a dispender a quantia de
200\$000 réis com o embellezament
da Praça, Cel. João Ribeiro

Perarias

Dia 9

Ao Thezouro Municipal

Pague-se pela verba Obras Publ-
cas a quantia de 50\$000 réis, ao Sr.
João Franco, proveniente do fei-
duma canoa para reboque no rio
Lavatedo

Dia 11

Ao Thezouro Municipal pague-
se pela verba Eventuales a quan-
tia de 500\$000 réis ao Superinten-
dente Municipal, para ocorrer di-
versas despesas da Municipio.

Dia 15

A Thezouro Municipal

Pague-se verba obras publicas
a quantia de 837\$000, ao Sr. Pa-
lo Bathke proveniente do traçad
e levantamento da planta da es-
tada que desta villa vae ao Ur-
biety bem como as despesas com
o pessoal no mesmo trabalho

Ao mesmo, pague se pela mes-
ma a quantia de 144\$140 ao Sr.
Zacarias Francisco Pereira, pro-
veniente de fornecimento aos tra-
balladores da estrada que dest
villa vae ao Urbiety.

Dia 19

Ao Thezouro Municipal

Pague se pela verba obras pu-
licas a quantia de 123\$000 ao sr.
Francisco Ribeiro Correia provi-
niente do feiçto do feixo do port
o Municipal

Dia 31

Ao Thezouro Municipal

Pague se pela verba empregados
da Superintendencia a quantia de
158\$000 sendo 84\$000 ao secreta-
rio, 50\$000 ao Zelador de obras
publicas Municipaes e a quantia
de 24\$000 ao porteiro do Conse-
lho, todos proveniente de seus
vencimentos relativos ao mez ho-
je findo.

Idem

Nesta data foi exonerado a ser-
vedido do cargo de professor da
escola mixta de Bom Sucesso, o
cidadão Manoel de Sousa, e nome-
lo para substituiçao interinamente
o sr. Octacilio d Oliveira Forte.

- CARTA -

Honramos hoje, como haviamos
previsto as nossas columnas com a
carta abaixo lavra do nosso jovem
conterraneo Affonso Ribeiro S-
brinho Filho.

Preclaro amigo

Foi na bella tarde do dia 27 do
passado, algumas horas apóz mi-
ha chegada da inesquecivel Lages
que ao assar por uma mesa, on-
de havia uma grande quantidade
de papeis desordenada-
mente espalhados, divisei um
pequena folha impressa com tinta
rubra e despertado por natural
curiosidade peguei-a.

Mista curiosidade de a pouco se
transformou instantaneamente em
admiração deslumbrante, por ver
logo no primeiro lançar do olho
a inscripção patriótica «GAZETA
JOAQUINENSE».

E que possuido de nobre orgulho
embora cego de luzes inte-luaes.
Possuido de orgulho por ver que
com o reaparecimento da GAZETA
JOAQUINENSE a nossa terra tornou novamen-
te ao seu pleito de florescencia.
Possuido de orgulho por compre-
hender que com o resurgimento
da GAZETA a nossa corda aurea

da ordem foi emendada e nova-
mente hasteada a sacro sant a
bandeira do progresso.

Possuido de orgulho por ter cer-
teza que sob os teus olhos pers-
pazes sob a tua pers-tencia inal-
tavel e enfim sob a tua intelligen-
cia robusta a GAZETA jamais
naufragará porém irá sempre e
sempre avante

Portanto o fim destas linhas é
parabendar te pela carreira difficil
mas heroica que ora encustaste

10 de Fevereiro de 1909

Affonso Ribeiro Sobrinho

CAVANDO E RINDO

Entre dois futuros bachareis

Então?

Levei bomba! Pois a cadeira era
de Arithmetica e examinaram me
em botanica!

—??!

Sim, Perguntaram me o que era
extração de raiz.

Oh! Isto nem é botanica, isto é
odontologia!...

Faça o favor de ver que horas
são?

O sujeito olha para o relógio e
diz, continuando a andar: Já vi

Um jovem que desejava instru-
ir se perguntou a seu pae:

Papae o que quer dizer obra
posthuma?

Chama se posthuma a obra que
um autor escreve depois de mor-
to, respondeu o pae

**

TENENTE CEL BAPTISTA
LACIOS

Regressando de Lages pa-
sava a villa com destino a sua fa-
zenda na Vacca, e o nosso pre-
lo amigo Tio Cel Baptista Mar-
cos e Ema familia,
acompanhada de g'n'el senhor
D. Maria Ramos dilecta filha
do nosso amigo Cel Luiz Ram-
os

GAZETA JOAQUINENSE

DIVERSAS

Contra o pedreiro S. Catharin
Dos estaleiros da casa Yarrow
& Cia de Newcastle on-Tine, na
Inglaterra deve muito em breve
s-r lanç do ao mar o contra torp-
deiro S Catharin da nova ma'inh
de guerra brazilsira

Falleceu em Genova o genera
Stefano Ganzio genro de José
Garibaldi

O general Cypriano de Castro
ex-presidente da Venezuela è ac-
ensado de 6000 mortes e de ter
desgraçado 20 000 familias

Do sr Hercilio Vieira um dos
moços mais esperançosos deste
município recebemos uma carta
nos felicitando pelo nosso reap-
recimento.

Igual procedimento teve o nosso
estudioso amigo Lysandro Vieira
A ambos agradecemos ex-corde
a demonstração de apreço

D. JOÃO BECKER. A 24 de Fe-
vereiro passou a data anniversa
de s ex D. João Becker nosso zelo
só bispo diocesano.

Por esse motivo foi s ex muito
comprimentado.

DESFALQUE

Verificou se na Imprensa Nacio-
nal um desfalque de 800 contos at-
riaudo ac thesoureiro daquella
reartição Armando de Araujo
Cintra Vidal Junior

No Rio a padre Senna Freitas
celebre pela sua hostilidade à ban-
deira nacional teve na rua pugila-
to com um empregado naval

Preso pelos guardas civis o sr
padre visivelmente alterado exco-
mmungou os, ameaçando os tam-
bem de demissão

ANNIVERSARIOS.

Completaram annos: á onze
a Exma esposa do nosso core-
ligionario Francisco José
dos S. Sobrinho;

á vinte e um o sr. Mancel Albi-
no de Oliveira, negociante
nesta praça;

á vinte e cinco o nosso dedica-
do correligionario capitão
Francisco José de Mattos.

Está em festas o lar do sr.
Amadeu Fontanella' p'lo
nascimento de sua filhinha

Já retirou se para o sitio com
a Exma familia o nosso bom
amigo Joaquim Fortina o de Oli-
veira nosso representante no qu-
arteirão do Arvoredo

É esperado nesta villa o nosso
preclaro chefe Coronel Cesario
Amarante honrado Superintenden-
te municipal

VIAJANTES

Está nesta Villa, a senhorita Alzi-
a Vieira, dilecta filha do sr capi-
tão Leandro Vieira. Tambem esta-
ve nesta praça a Exma esposa do
nosso amigo C. pitão Boenerg
Pereira

É esperado nesta Villa por tod-
o mez de Abril o nosso amigo Jo-
ão Cancio da Silva, correcto escri-
vão da Colicctoria Estadual

Procedente de Minas: está entre
nós o sr Geraldo Azevedo

Pede nos o nosso distincto amigo
Capm Cecilio Ribeiro para avisar
nos o publico que esta defenit-
vamente marcado o dia 18 de A-
bril para a festa de Bom Jardim

AS POMBAS

Vae-se a primeira pomba despertada.
Vae-se outra mais... mais outra... emfim dezenas
De pombas vão-se os pombaes, apenas
Raja sanguinea e fresca a madrugada..

E á tarde, quando a rígida nortada
Sopra, aos pombaes de novo ellas, serenas,
Refluando as azas, sacudindo apenas,
Voltam todas em bando e em revoada..

Tambem dos corações onde abotoam,
Os sonhos um por um, celeres voam,
Como voam as pombas dos pombaes;

No azul da adolescencia as azas soltam,
Fogem... Mas aos pombaes as pombas voltam,
E elles aos corações não voltam mais..

Rygnndo Corrêa

É esperado nesta villa Villa o pa-
dre Luiz Marzano de Urussanga
que vem em comissão especial
a este Município

Para a capitaj do estado viajou
o nosso illustre amigo Capm Mano-
el Cecilio Ribeiro fazendeiro e ne-

gociante no 2. bistricto

O nosso distincto amigo Capm-
Polydoro P. dos Santos habil ho-
meopatha acaba de praticar uma
importante cura na mulher do sr.
Manoel C. da Silva;

A paciente foi victima de um
parto laboriosissimo;

ANNUNCIOS

O abriço assignado tem a ven-
da
Uma fazenda de caripos e ma-
tos sita no lugar denominado S.
João nesta Comarca toda cercada
de taipa e arame com uma
boa casa com traída de pedra e
todas as indispensaveis bemfeito-
rias como sejam: pozeiros lavou-
ras gupões mangueiras etc tudo
de pedra Excellentes terras la-
vrosas embaixo da Serra do I-
marahy. Uma casa com excellen-
tes benfeitorias na freguezia de
Bom Jardim e uma bem afria-
guizada casa commercial na
mesma localidade. Vende tam-
bem por preços commodos t d
a especie e numero de criações
que existirem na fazenda. Quem
pretender comprar dirija se a
abaixo assignado na freguezia d.

S. João do Bom Jardim
Manuel Cecilio Ribeiro.

A QUEM INTERESSAR

ANTONIO JOZE DO CANTO
REZIDENTE NA FREGUEZIA
DO ARVOREDO, NESTE MUNI-
CIPIO TEM A VENDA TRINTA
MULLAS DE SOBRE ANNO
PELO PREÇO DE 70\$000 CADA
UM. RECEBENDO EMPAGAMI-
ENTO DINHEIRO OU GADO VA-
CCUM. QUEM INTERESSAR
DIRIJA-SE A
ANTONIO JOZE DO CANTO

DROGARIA

O cidadão Capin. Polydoro P' dos
Santos proprietario da DROGA-
RIA SANTOS, desta villa está o-
perando grande sortimento de pro-
ductos propios ao seu estabele-
cimento.

CANDIDO PEREIRA DA SILVA

AVISA AOS SEUS FREGUE-
LES E AO PUBLICO DESTA
VILLA QUE RECEBEU UM VA-
RIADO SORTIMENTO DE SEC-
OS E MOLHADOS PARA A
SUA CASA

PREÇOS COMMODOS

CASA COMMERCIAL
DE

ISRAEL DE OLIVEIRA
PINTO

Este acreditado estabelecimento
dispondo de um variadissimo
STOCK convida o publico a vir
comprar-lhe por vantajosos pre-

ços FAZENDAS de todas qualida-
des nacionaes e estrangeiras Hado
e modernos chapéos para senho-
ras homens e creanças. finas lou-
ças esmaltadas esplendido sorti-
mento de ARMARINHO, todas as
ferragens de uso urgente e outros
finos licores e legitimos vinhos as-
sucar arroz farinhas de trigo café
sal kerozette fumo especial boa a-
guardente etc.

LAURO MÜLLER—MINAS

Compra generos de lavoura e r-
gião serrana.

BREVEMENTE

Prevenimos aos nossos as-
signantes e ao publico em ge-
ral, que brevemente receberem
grande sortimento de
cartões de visitas e participa-
ções, bem como typos propri-
os para a impressão dos mes-
mos, podendo assim, satisfi-
zer as mais exigentes encomen-
das nesse genero

QUEM PRETENDER COM-
PRAR POR PREÇOS COMMO-
DOS UM GRUPO DE CAVALOS
MANSOS E BONS, DIRIJA SE
A MARCOS ANTONIO DE GO-
DOY, NA CAPELLA DO AR-
VOREDO.